



- REQUERIMENTO Número /XI (1.ª)
- PERGUNTA Número 128 /XI (1.ª)

Expeça-se
Publique-se
09111105
O Secretário da Mesa

Assunto: Obras na Ponte Eiffel (Viana do Castelo)

Destinatário: Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República

A Ponte Eiffel sobre o Rio Lima, na cidade de Viana do Castelo, sofreu há bem pouco tempo uma profunda intervenção de manutenção, requalificação e reforço estrutural que determinou o seu encerramento ao trânsito durante vários meses com prejuízos muito significativos ao nível da mobilidade de milhares de pessoas que diariamente atravessam essa ponte nas suas deslocações casa-trabalho, e que estiveram meses a fio a fazer desvios de vários quilómetros diários.

Não obstante as obras – que ainda por cima sofreram na altura grandes atrasos e que envolveram custos muito significativos de quase quinze milhões de euros - terem terminado há bem pouco tempo e o trânsito normal na Ponte Eiffel ter sido restabelecido em 30 de Outubro de 2007 – isto é há apenas dois anos – a verdade é que a qualidade técnica da intervenção deixou muito a desejar, em especial no que diz respeito ao tabuleiro rodoviário que de forma quase imediata começou a colocar problemas.

As queixas que se fazem sentir sobre a rápida deterioração do pavimento do tabuleiro rodoviário da Ponte Eiffel intensificam-se no Inverno, com a mais rápida deterioração do referido pavimento. O piso fica rapidamente “descascado”, a aderência dos pneus diminui de forma substancial, gerando-se perigos evidentes na segurança da circulação rodoviária com consequências muito negativas na segurança de pessoas e viaturas.

A situação tem atingido níveis de degradação muito elevados, o que tem imposto circulação condicionada no tabuleiro da ponte, enquanto se procede a obras urgentes de recuperação do piso danificado, o qual, porém, volta rapidamente a degradar-se. Há cerca de um ano, o condicionamento de trânsito permaneceu durante cerca de duas semanas, enquanto os serviços da REFER procediam à correcção de irregularidades, à substituição de pinos



danificados e à reparação do pavimento.

Esta situação, que pode mesmo vir um destes dias a determinar um novo encerramento do trânsito na Ponte Eiffel, tem que ser rapidamente superada, não sem que se perceba exactamente o que causa estes contínuos problemas e se responsabilizem os intervenientes na empreitada de requalificação terminada há dois anos – seja ao nível do projecto, seja ao nível da construção – por uma obra com deficiências mais que notórias.

Neste contexto, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações**, me responda com urgência as seguintes perguntas:

1. Como é que, de forma precisa, o Ministério explica que o pavimento da Ponte Eiffel, totalmente reconstruído há dois anos esteja, praticamente desde então, permanentemente a deteriorar-se e a gerar factores de risco e de insegurança à circulação do trânsito que aí passa?
2. Que tipo de manutenção programada e não programada tem sido efectuada na Ponte Eiffel, em especial ao nível do pavimento?
3. Face ao que está a ocorrer no pavimento rodoviário da ponte Eiffel, considera ou não a REFER que os materiais e/ou a solução técnica escolhida foi a adequada para fazer face à circulação rodoviária que aí passa? Em caso afirmativo, a quem atribui a REFER a responsabilidade pelo que está a ocorrer, ao projecto/projectista ou ao construtor? E, neste contexto, vai ou não a REFER imputar responsabilidades?
4. As intervenções de reparação do pavimento do tabuleiro rodoviário que já foram efectuadas na Ponte Eiffel estão ou não, total ou parcialmente, incluídas na garantia da obra? E, neste caso, tem ou não sido o construtor a responsabilizar-se pela reparação?
5. Está ou não a REFER a pensar numa solução mais definitiva para este problema? Em caso afirmativo, o que é que está a ser pensado e quando é que vai ser executado?

Palácio de São Bento, 4 de Novembro de 2009

O Deputado:

(Honório Novo)